



MUNICÍPIO DE BARUERI



Comitê de Investimentos Ata n° 49

Em 02/09/2016, às 10h30 horas, na sede do IPRESB, deu-se início à 49ª Reunião do Comitê de Investimentos do IPRESB; presentes:

Membros:

Fernando Tadeu Valente
Igor Jefferson Lima Clemente
Humberto Foltran Fernandes
Marcelo Lopes dos Santos

Convidado:

Waine Amaro Billafon

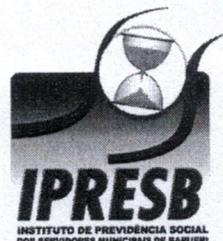
Pauta para a reunião: a) Situação da atividade econômica e posição da carteira; b) Reportes dos Fundos investidos; c) Readequação da Carteira; d) Novo membro do Comitê de Investimentos

a) Situação da atividade econômica e posição da carteira

No cenário internacional vimos, após o arrefecimento da crise do Brexit, uma série de dados e eventos que, tomados em conjunto, foram bastante benignos para diversas economias emergentes. Dentre os dados e eventos de julho, destacamos o fraco PIB americano, as decepções em termos de política fiscal e monetária no Japão bem como o aprofundamento da crise bancária italiana. Estes elementos apontam para uma política monetária mais expansionista no curto prazo, garantindo fluxo positivo para os emergentes. Nos EUA, o dado positivo do mercado de trabalho no início do mês (Payroll de 287k) indica que a leitura fraca de junho representava um outlier. Com isto, o mercado de trabalho dá mais sinais de estabilidade em torno de uma taxa de desemprego equilibrada pouco abaixo de 5%. No entanto, vimos um dado bastante preocupante na leitura do PIB do 2º tri americano. A economia cresceu somente 1,2%, contrariando expectativas de cerca de 2%. Dado sua postura incerta e cautelosa, o FED deverá atrasar ainda mais qualquer movimento nas taxas de juros, apesar de mercado de trabalho e inflação já justificarem um movimento. Já no Japão destacamos evoluções adversas no campo monetário e fiscal, ambas potencializadas por excesso de boatos e pouca clareza de informação. A vitória eleitoral incontestada do partido de Shinzo Abe, no dia 10 de julho, elevou a probabilidade de um amplo pacote fiscal desenhado para aumentar o gasto público e impulsionar o crescimento do PIB. No entanto, o formato final do pacote ficou aquém do esperado, sendo que grande parte é somente adiantamento de projetos já anunciados previamente. Havia também grande expectativa quanto a decisão do Bank of Japan (BoJ) sobre a introdução de medidas mais extremas para conter a queda das expectativas de inflação. Entre outros, discutiu-se a possibilidade de Helicopter Money, política que equivale ao financiamento direto do Tesouro Nacional por parte do BoJ. No entanto, o mercado foi novamente decepcionado. Juntando ambos, a pressão pela valorização do Yen foi considerável e vimos a moeda retornar o patamar anterior à eleição



MUNICÍPIO DE BARUERI



de Abe dado um cenário pouco alentador Finalmente, destacamos a crise do setor bancário italiano, afetado pelos juros historicamente baixos e pelo choque de confiança consequente do Brexit. Ademais, os bancos italianos sofrem com um estoque considerável de empréstimos em atraso (na sigla em inglês, NPL). Dada a fragilidade desta que é a terceira maior economia da Zona do Euro e a complexa regulação europeia para intervenção governamental, produziu-se um stress considerável no setor em toda a união monetária. Por hora, chegou-se a um acordo que tira pressão do Banco mais afetado. No entanto, o setor segue fragilizado, sendo portanto um potencial foco de novas crises. No Brasil, o mês de julho foi caracterizado pela continuidade do processo de recuperação dos indicadores de confiança. Vale ressaltar que até agora essa recuperação estava sendo estimulada exclusivamente pelo componente de expectativas desses indicadores. Esse cenário começou a mudar em julho, já sendo possível verificar uma reação também do componente de situação atual em alguns desses indicadores. Esse quadro de melhora da confiança sinaliza que os agentes econômicos seguem dando um voto de confiança ao governo Temer e sua capacidade de implementar o ajuste fiscal prometido desde que assumiu o poder. Nesse sentido, será importante acompanhar de perto a confirmação do cronograma do impeachment, cuja conclusão é esperada para o final desse mês. No âmbito político, tivemos na primeira semana desse mês a definição por parte do governo federal da meta fiscal a ser perseguida em 2017, fixada em 143 bilhões de reais. Em vista de toda a incerteza acerca desse número de acordo com diversas fontes na imprensa, que chegavam a apontar a repetição do déficit de 170 bilhões de reais desse ano, o número final foi visto de maneira positiva. Além disso, esse resultado serviu como evidência do poder que o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, dispõe dentro do governo. Outros destaques ficam por conta da renúncia de Eduardo Cunha à presidência da Câmara dos Deputados e da divulgação de mais detalhes acerca da reforma da previdência na qual o governo está trabalhando. O primeiro evento gerou uma confusa e fragmentada eleição para o mandato-tampão até fevereiro de 2017, que foi vencida por Rodrigo Maia, nome visto com bons olhos dado seu alinhamento ao governo. Já as definições sobre a reforma da previdência também são positivas e indicam comprometimento do governo para dar andamento a essa matéria a despeito da impopularidade de seu conteúdo. Finalmente, também tivemos em julho a realização do primeiro Copom sob a nova diretoria do Banco Central do Brasil. Foram adotadas diversas mudanças no formato e conteúdo do statement e ata divulgados, em um novo esforço de melhorar a comunicação com o mercado, mas o enfoque continuou sendo a evolução das expectativas de inflação e a perspectiva de ajuste fiscal. Mais especificamente, o BCB tem mostrado preocupação com o nível de inflação ainda acima da meta sendo projetado para 2017 no cenário de mercado e para isso tem buscado promover uma maior convergência das expectativas de inflação para o centro da meta. Quanto ao ajuste fiscal na visão do BCB, nossa interpretação é a de que deixar a votação da PEC do teto de gastos relativamente bem encaminhada na Câmara dos Deputados atenderia às condições necessárias para que esse fator deixe de ser visto como negativo no balanço de riscos para a inflação. Dessa forma, analisando a perspectiva de queda da taxa de juros, acreditamos que, se concretizado nosso cenário de recuo da taxa de inflação no curto prazo e de esforço concentrado no Congresso para a aprovação da PEC do teto de gastos após o impeachment, haverá espaço para um corte inicial da taxa de juros em 25 bps em outubro. Em nosso cenário, uma sinalização mais forte na direção desse corte, se



houver, deve ocorrer com a divulgação do Relatório Trimestral de Inflação no final de setembro, quando o cenário atual de incerteza estiver mais dissipado.

b) Reportes dos Fundos investidos

Foi apresentado o desempenho da Carteira e Investimentos de maio, em que obtivemos a rentabilidade nominal de R\$22.234.155,60, atingindo 9,08% de rentabilidade face a meta atuarial de 8,36%.

Sobre os Fundos, realizamos acompanhamento com a Pacífico, Apex, JP Morgan, Itaú, Banco do Brasil, Ático e Caixa Econômica Federal.

No dia 19 de agosto, foi realizada Assembleia Geral de Cotistas para alterar a Administração e Custódia do Fundo GBX Prime I, em razão de renúncia do Banco Santander, que está abandonando suas atividades nos FIDCs. Por 68,47% dos presentes, foi aprovado o administrador CM Capital Markets Distribuidora de Títulos e Valor Mobiliários. Por 92,92%, o Banco Petra S.A., foi aprovado para ser o novo custodiante do Fundo.

No dia 23 de agosto foi realizada a 4ª Reunião do Comitê de Investimentos do Fundo Ático Florestal, em que foi apresentada a solicitação de pretensão comprador da participação dos cotistas do Fundo para prorrogar mais 6 (seis) semanas de vigência da análise com NDA. Os membros do Comitê deliberaram pelo fim da exclusividade, mas concessão de preferência e prova de fundos para a prorrogação.

No mês de agosto, no dia 16, houve distribuição de cupons do Fundo Caixa Brasil 2020 IV TP, no valor de R\$613.073,40, e Caixa Brasil 2018 II, no montante de R\$1.163.940,53. Já no dia 24, houve distribuição de dividendos do Fundo BTG Infraestrutura II, no valor de R\$269.612,12.

Outrossim, no dia 10 de agosto, o Presidente esteve presente na reunião do Conselho de Administração para atender às solicitações dos Conselheiros. No dia 31, a participação foi no Conselho Fiscal. Foram apresentadas as atas do Comitê deste ano de 2016, DAIR dos primeiros bimestres, Relatório de Investimentos de 2016, esclarecimentos das movimentações e alterações da Carteira, esclarecimentos acerca de procedimentos, legislação, fiscalização e atuação do Tribunal de Contas e Ministério da Previdência, rentabilidade e demais itens que completam a atuação deste Comitê.

Proposta 1: resgate R\$5 milhões Franklin Templeton até o dia 20 de setembro, aprovado por unanimidade

Proposta 2: caso haja oferta de aquisição de nossas cotas no mercado secundário do Fundo BMC Hyundai, após troca da gestora Riviera pela Artesanal, aguardaremos proposta para Convocação de Extraordinária.

Deliberação: Por unanimidade o Comitê as propostas apresentadas.



c) Readequação da Carteira.

Em linha ao apresentado na 48ª Reunião do Comitê, o Presidente apresenta dados em que se verifica o início de alongamento da carteira, de forma gradual, acompanhando a divulgação da atividade econômica doméstica e internacional, política de juros, cambio e desdobramento político nacional e norte-americano.

		Alocado jun/16	%	Alocação	Fundo	Final	Carteira	
107406700001-06	CAIXA BRASIL RF-AM TP F RF	R\$ 15.286.078,84	1,3432			R\$ 37.123.114,64	IRFM1	4%
	SÁFRA EXECUTIV E 2	R\$ 21.854.035,60	1,9225		Manutenção			
112123220001-10	ULTRA RI RF CREDITO PRIVADO	R\$ 4.159.031,69	0,3659			R\$ 14.453.541,12	IMAB	2%
135946730001-89	TMAJ IMA-B FI RF	R\$ 10.294.509,43	0,9056		Manutenção			
090938190001-15	ITA U INSTITUCIONAL RENDA FIXA INFLAÇÃO 5 FIC	R\$ 127.911.257,85	11,2529			R\$ 389.737.328,51	IMAB 5	51%
110909130001-10	CAIXA FI BRASIL IMA-B 5 TP RF LP	R\$ 176.635.314,21	15,5368					
	BB PREVID RF IDKA 2	R\$ 123.376.855,90	10,5300	25.800.000	BB IMAB5	R\$ 97.576.855,90		
143869290001-71	CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	R\$ 154.861.964,64	13,6252			R\$ 252.458.820,54	IDKA2	30%
239548990001-87	TOWER BRIDGE RENDA FIXA II	R\$ 13.474.496,70	1,1854					
128458010001-37	TOWER BRIDGE RENDA FIXA	R\$ 45.916.259,75	4,0393		Manutenção			
130734180001-49	BB PERFLI RF PREVIDENCIÁRIO	R\$ 83.072.406,23	7,4435	49.800.000	IMAB5+	49.800.000	IMAB5 +	6%
						0	IDKA 20	1%
037322090001-87	CAIXA BRASIL REFERENCIADO	R\$ 12.284.204,40	1,0807			R\$ 13.212.406,23		
008524350001-00	ITA U INSTITUCIONAL FI REFERENCIADO DI	R\$ 17.349.390,22	1,5357	15.000.000	Itaú AD	R\$ 13.212.406,23		
106872330001-00	ITA U INSTITUCIONAL TÍTULOS PÚBLICOS RF	R\$ 6.549.733,92	0,5822				DI	5%
	Total	R\$ 791.962.509,33	69,3523			R\$ 2.343.360,22		
						R\$ 48.389.704,52		
					Total	R\$ 2.343.360,22		

O Fundo IKDA 20, do Banco do Brasil, no presente momento, está fechado para captação e o outro Fundo vinculado a este benchmark não possui composição de ativos alinhados ao perfil do Ipresb, no presente momento.

d) Novo membro do Comitê

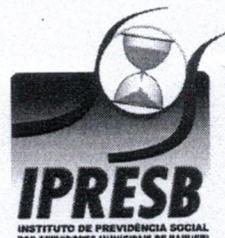
As Atas anexas do Conselho de Administração (10 de agosto) e do Conselho Fiscal (31 de agosto) representam a indicação do sr. Eliezer Antônio da Silva, para a quinta vaga do Comitê de Investimentos, anteriormente ocupada pela sra. Midori Matsuo Kitamura.

O Presidente do Comitê apresentou em ambas as sessões a preocupação de nomear um quinto membro para o Comitê, quando já há dois membros com qualificação exigida pelo Ministério da Previdência e dois sem a respectiva certificação. Lembramos que quando destas duas últimas nomeações, o Comitê era composto por maioria de membros certificados. Desta forma, ficaríamos com 3 membros sem a sobredita qualificação, à revelia do quanto disposto na Portaria do Ministério da Previdência Social nº519/2011, artigo 3-A, §1º, alínea "e", bem como o item 3.1.3, do Manual do ProGestão, criado pela Portaria do Ministério da Previdência nº185/2015, e os Relatórios de Auditoria do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

Todavia, apesar dos esclarecimentos exaustivamente apresentados, nos termos da Ata do Conselho Fiscal, "baseado na Resolução nº13, de 17 de outubro de 2012, capítulo II, artigo 2º, inciso IV e parágrafo 2º, entendemos não ser necessário a comprovação a qualificação técnica do indicado ao Comitê de Investimentos por este Conselho Fiscal".



MUNICÍPIO DE BARUERI



Sem mais temas na pauta, foi encerrada a reunião às 12h30. Assinam abaixo os membros presentes:

Membros:

Fernando Tadeu Valente

Igor Jefferson Lima Clemente

Humberto Foltran Fernandes

Marcelo Lopes dos Santos

Convidado:

Waine Amaro Billaфон